

### Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

**B3: QUAL3**

Ações em Circulação  
(28/02/19)  
283.176.826 ações

Ações em "Free Float"  
(28/02/19)  
224.292.826 (79,2%)

Disponibilidades  
(28/02/19)  
R\$435,3 milhões

Relação com Investidores  
Grace Tourinho  
IRO  
Pedro Nocetti  
RI

Telefone: +55 (11) 3191-3829  
ri@qualicorp.com.br  
[www.qualicorp.com.br](http://www.qualicorp.com.br)

Teleconferências  
19 de março de 2019  
(Terça-feira)

### Português

Horário: 11h00 am Brasília  
Telefone: +55 11 2188-0155  
Código: QUALICORP S.A.

### Inglês

Horário: 11h00 am Brasília  
10h00 am EST Tradução Simultânea  
Telefone: +1 646 843-6054  
Código: QUALICORP S.A.

São Paulo, 18 de março de 2019. A QUALICORP S.A. (B3: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão e empresariais e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do quarto trimestre de 2018 e do exercício de 2018. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM". **A partir de 1º de janeiro de 2018, passam a valer as normas IFRS 9 e IFRS 15, afetando as demonstrações financeiras no que tange receitas, comissões por novas vendas e perdas com créditos incobráveis.**

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ A receita líquida encerrou o 4T18 em R\$479,0 milhões, variação de -2,5% contra o trimestre anterior e de -0,9% contra o 4T17. O decréscimo se deve, sobretudo, a redução da base de beneficiários no segmento adesão. No comparativo entre exercícios, também houve queda de receita, na ordem de 2,1%, para R\$1.932,1 milhão;
- ✓ O EBITDA Ajustado atingiu R\$238,3 milhões no 4T18, o que representa -1,5% contra o 3T18, com margem estável. No comparativo anual, crescimento de 18,4%, mesmo com a redução de receita operacional, demonstrando melhora substancial nas perdas com créditos incobráveis e outras despesas operacionais, sobretudo relativas a contingências regulatórias. Analisando o consolidado do exercício, houve pequena oscilação negativa, para R\$931,3 milhões, para uma margem estável de 48,2%;
- ✓ A Companhia atingiu Lucro Líquido de R\$96,0 milhões no 4T18, crescendo contra o 4T17 por conta do melhor desempenho operacional e decrescendo sequencialmente, para uma margem líquida de 20,0%, por conta do incremento nas amortizações neste quarto trimestre. Ao longo de 2018, a Qualicorp acumulou R\$397,0 milhões, 3,5% superior ao ano anterior, mesmo com menores receitas operacionais e financeiras;
- ✓ Fechamos o 4T18 com fluxo de caixa operacional de R\$121,8 milhões. Após CAPEX, ficou negativo em R\$129,6 milhões, inferior ao 3T18 por conta do pagamento de intangíveis. Analisando o exercício como um todo, a Companhia gerou mais de R\$377 milhões, muito superior aos R\$133,9 milhões gerados em 2017.

### PRINCIPAIS INDICADORES (R\$ MM)

Resultado Consolidado - (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018 / 2017
Receita Líquida	479,0	483,3	-0,9%	491,1	-2,5%	1.932,1	1.972,9	-2,1%
Total Despesas (Ex-Depreciação e Amortização)	(227,1)	(270,7)	-16,1%	(237,4)	-4,3%	(952,5)	(1.066,2)	-10,7%
Ajustes ao EBITDA	(13,7)	(11,4)	20,7%	(11,8)	16,0%	(48,4)	31,5	-253,8%
EBITDA Ajustado	238,3	201,3	18,4%	241,9	-1,5%	931,3	938,1	-0,7%
Margem EBITDA ajustada	49,7%	41,6%	810bps	49,3%	48bps	48,2%	47,6%	65bps
<b>Lucro Líquido consolidado</b>	<b>96,0</b>	<b>90,6</b>	<b>6,0%</b>	<b>109,7</b>	<b>-12,5%</b>	<b>397,0</b>	<b>383,5</b>	<b>3,5%</b>
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>4T18</b>	<b>2017</b>	<b>Var 4T18/2017</b>					
Patrimônio Líquido	2.354,5	2.415,4	-2,5%					
Dívida Líquida <sup>1</sup>	189,2	134,8	40,4%					
<b>Indicadores</b>	<b>4T18</b>	<b>2017</b>	<b>Var 4T18/2017</b>					
Dívida Líquida / PL	0,08x	0,06x	44,0%					
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	0,20x	0,14x	41,4%					

(<sup>1</sup>) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantido na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e na controlada indireta Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

### IFRS 9 e 15

Os pronunciamentos IFRS 9 e 15 foram emitidos pelo IASB e passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018, com seus efeitos refletidos nas demonstrações financeiras referentes ao exercício atual com saldo de abertura em 1º de janeiro de 2018.

Em relação ao IFRS 9, a Companhia avaliou que provisão para perda com créditos incobráveis deve ser reconhecida por estimativa, tendo como base um percentual do faturamento, definido em nota técnica atuarial, não mais com base nos valores dos créditos vencidos após 60 dias, que considerava o histórico de “perdas incorridas”, passando a ser provisionada em função do reconhecimento das “perdas de crédito esperadas”, no mesmo momento do registro do respectivo faturamento. (CPC 48)

Sobre o IFRS 15, a Companhia adotou o método retrospectivo modificado com efeito cumulativo da aplicação inicial do pronunciamento, reconhecido na data da aplicação inicial (1 de janeiro de 2018).

A Companhia concluiu os seguintes impactos decorrentes deste pronunciamento:

- i. Os “Repasses financeiros com estipulação de contratos”, anteriormente reconhecidos como receita no resultado do exercício, não atendem aos critérios de reconhecimento de receitas e passaram a ser reconhecidos como dedução da rubrica “Repasse financeiro contratos de adesão”, do grupo de custo dos serviços prestados, não gerando impactos no resultado da Companhia, apenas em sua apresentação; e
- ii. A norma estabelece que os custos diretamente relacionados à aquisição de novos contratos devem ser capitalizados. Dessa forma, os gastos variáveis com comissões de terceiros, inclusive com corretores internos, serão capitalizados como ativos intangíveis e amortizados pelo prazo médio de permanência dos beneficiários em nossa carteira, gerando impacto no resultado da Companhia.

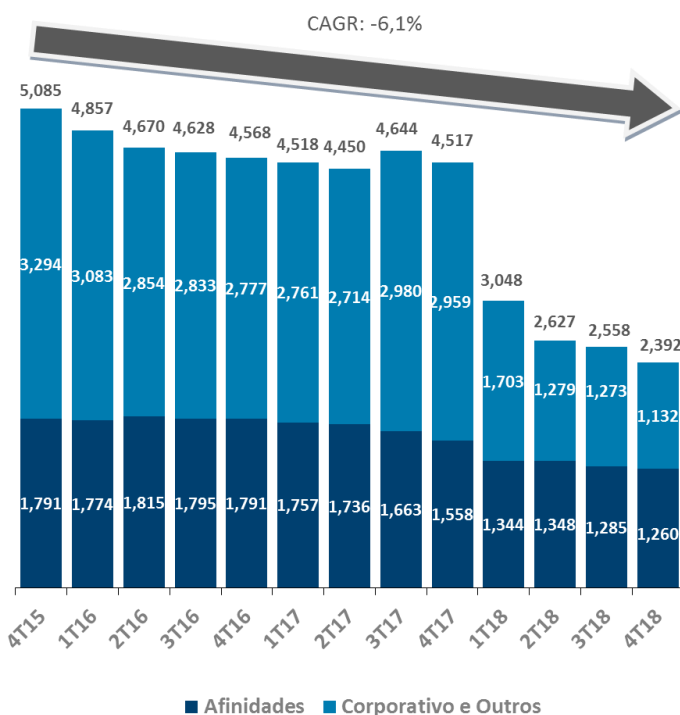
**Importante destacar que a Companhia está demonstrando o exercício de 2017 aplicando as mesmas normas acima mencionadas, diferindo das Demonstrações Financeiras reportadas anteriormente.**

# Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

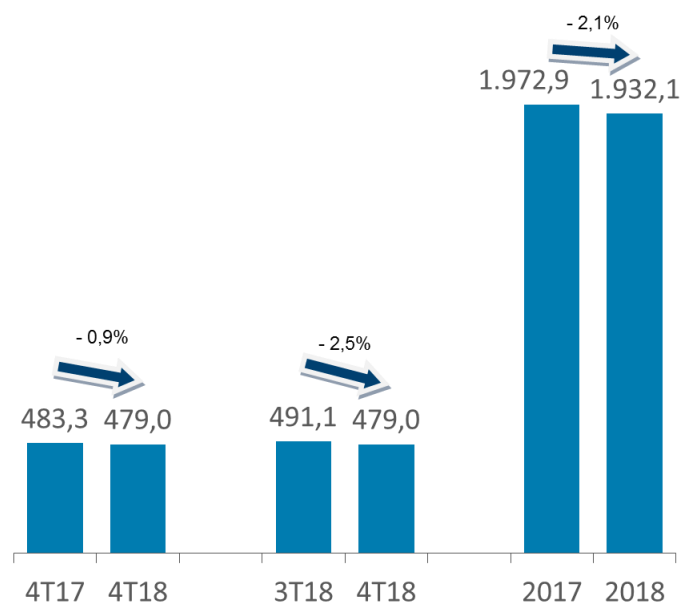
## 4T18 Divulgação de Resultados



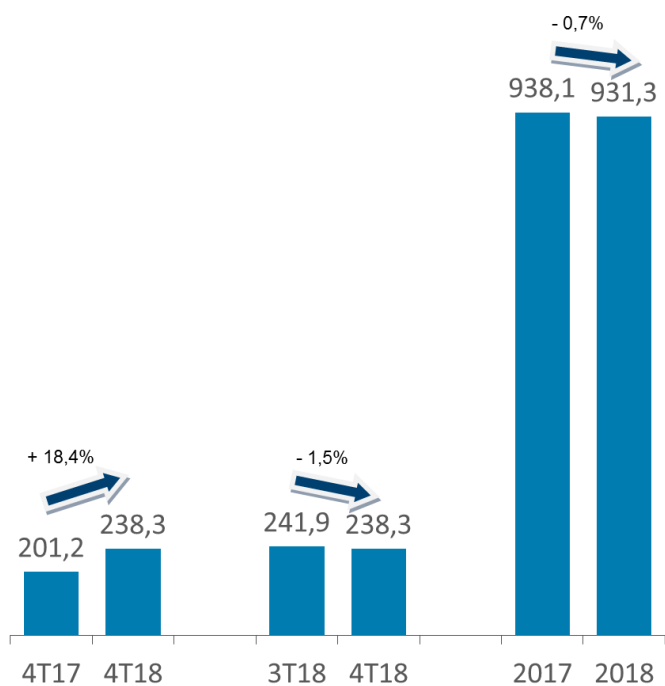
### BENEFICIÁRIOS (MM)



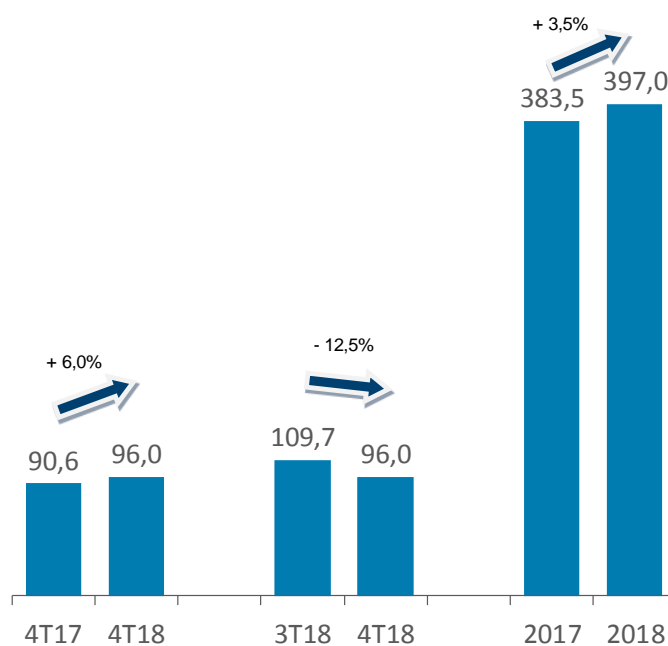
### RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



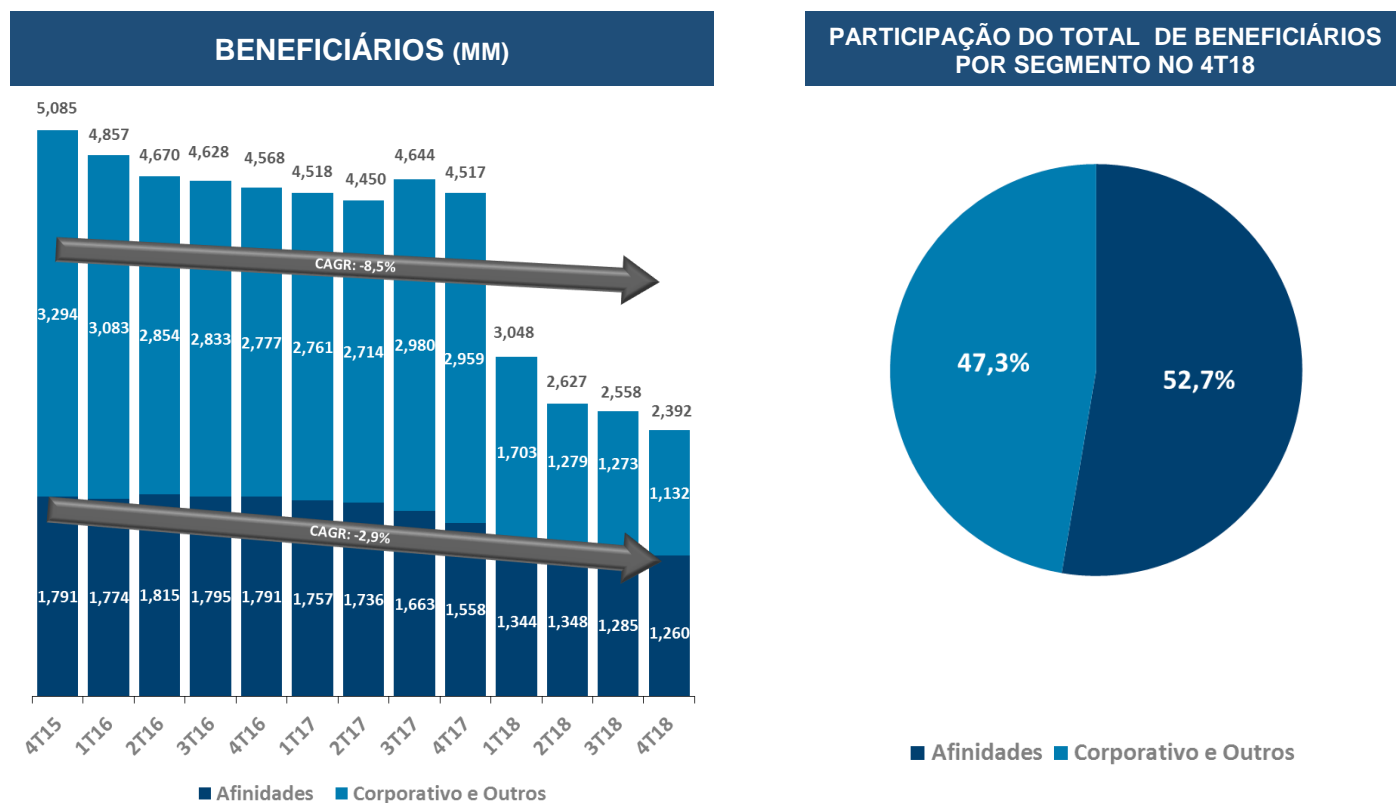
### EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)



### LUCRO LÍQUIDO (R\$ MM)



## 1 | Beneficiários



## Carteira Total

O total de beneficiários atingiu 2,4 milhões de vidas ao final do 4T18. A redução em relação aos trimestres anteriores está relacionada, principalmente, ao menor volume de vidas em Corporativo e Auto-Gestão, com pouco impacto no resultado financeiro. Sobre o total de beneficiários, 1,3 milhões está no Segmento Afinidades e 1,1 milhões no Segmento Corporativo e Outros.

## Carteira Afinidades

#### ☐ Médico Hospitalar

Nossa carteira de Afinidades Médico Hospitalar encerrou o 4T18 com 1,2 milhão de vidas, 1,9% inferior ao 3T18 e 4,0% abaixo de dezembro/17. A Companhia, tal qual no terceiro trimestre, conseguiu reduzir *churn* em relação ao ano anterior, reflexo de iniciativas no canal de retenção que, em conjunto com aumento das vendas, contribuiu com uma performance melhor da carteira, contendo parcialmente o fluxo de saída de vidas durante o ciclo de reajuste de preços.

#### ☐ Outros produtos

A carteira de outros produtos, ainda no segmento Afinidades, encerrou o 4T18 com 96,9 mil vidas, com queda no comparativo anual após o encerramento de um contrato no 1T18. No comparativo sequencial, verificou-se relativa estabilidade.

### **Carteira Total Corporativo e Outros**

Nossa carteira total de beneficiários no segmento Corporativo e Outros movimentou -61,7% a.a. no 4T18, principalmente pelo encerramento do contrato em Auto-Gestão no 1T18. No comparativo sequencial, a carteira variou -11,1%, por conta de redução de vidas nos clientes em contratos de Auto-Gestão, sem prejuízo aos resultados financeiros da Cia.

#### **▣ Corporativo**

O segmento corporativo apresentou redução de 59,3% a.a. no 4T18 (-10,8% contra o 3T18), para 292,1 mil vidas. A variação, por conta da saída de uma empresa com 430 mil vidas aproximadamente, foi explicada no 2T18.

#### **▣ PME**

O segmento PME demonstra um incremento de quase 120 mil vidas quando comparado com o 4T17 (estável sequencialmente). Este incremento se deve a entrada das vidas da Vision Med, em aquisição reportada em 2017, mas cujo faturamento passou a ocorrer para a Companhia em 2018.

#### **▣ Auto-Gestão**

A carteira de Auto-Gestão, que consolida as vidas do TPA de Qualicorp e CRC/Gama, ficou em 0,7 milhões de vidas ao final do 4T18, significativamente abaixo do apresentado no 4T17 e menor que o 3T18. A queda se deve principalmente ao encerramento, já previsto, de um contrato de 1,4 milhão de vidas. Importante destacar que este contrato vinha respondendo por menos de 1% do faturamento bruto mensal da Companhia.

## 4T18 Divulgação de Resultados

## 1.1 Evolução do Portfólio de Vidas

Portfólio	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018 / 2017
<b>Afinidades - Médico-Hospitalar</b>								
Total de Vidas Início do Período	1.186.331	1.276.883	-7,1%	1.227.760	-3,4%	1.211.591	1.369.676	-11,5%
(+) Adições Brutas	88.628	82.636	7,3%	95.240	-6,9%	380.654	385.132	-1,2%
(-) Saídas	(111.668)	(147.928)	-24,5%	(136.669)	-18,3%	(439.866)	(543.217)	-19,0%
(+) Aquisição de Portfólio	-	-	N.A.	-	N.A.	10.912	-	N.A.
Novas Vidas (Líquida)	(23.040)	(65.292)	-64,7%	(41.429)	-44,4%	(48.300)	(158.085)	-69,4%
Total de Vidas no Final do Período	1.163.291	1.211.591	-4,0%	1.186.331	-1,9%	1.163.291	1.211.591	-2,1%
<b>Afinidades - Outros Produtos</b>								
Total de Vidas Início do Período	98.179	386.469	-74,6%	120.222	-18,3%	346.635	421.321	-17,7%
Novas Vidas (Líquida)	(1.235)	(39.834)	-96,9%	(22.043)	-94,4%	(249.691)	(74.686)	234,3%
Total de Vidas no Final do Período	96.944	346.635	-72,0%	98.179	-1,3%	96.944	346.635	-72,0%
<b>Portfólio Afinidades</b>	<b>1.260.235</b>	<b>1.558.226</b>	<b>-19,1%</b>	<b>1.284.510</b>	<b>-1,9%</b>	<b>1.260.235</b>	<b>1.558.226</b>	<b>-19,1%</b>
<b>Corporativo</b>	<b>292.070</b>	<b>717.929</b>	<b>-59,3%</b>	<b>327.578</b>	<b>-10,8%</b>	<b>292.070</b>	<b>717.929</b>	<b>-59,3%</b>
<b>Auto-Gestão</b>	<b>691.661</b>	<b>2.212.008</b>	<b>-68,7%</b>	<b>799.208</b>	<b>-13,5%</b>	<b>691.661</b>	<b>2.212.008</b>	<b>-68,7%</b>
<b>Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>148.248</b>	<b>28.916</b>	<b>412,7%</b>	<b>146.575</b>	<b>1,1%</b>	<b>148.248</b>	<b>28.916</b>	<b>412,7%</b>
<b>Portfólio Corporativo e Outros</b>	<b>1.131.979</b>	<b>2.958.853</b>	<b>-61,7%</b>	<b>1.273.361</b>	<b>-11,1%</b>	<b>1.131.979</b>	<b>2.958.853</b>	<b>-61,7%</b>
<b>Portfólio Total</b>	<b>2.392.214</b>	<b>4.517.079</b>	<b>-47,0%</b>	<b>2.557.871</b>	<b>-6,5%</b>	<b>2.392.214</b>	<b>4.517.079</b>	<b>-47,0%</b>

No segmento Afinidades, de onde obtivemos 92,4% do nosso faturamento líquido no 4T18 (92,5% no 3T18 e 91,3% no 4T17), tivemos 89k vidas em adições brutas. Com mais produtos alternativos em diversas praças e mais incentivos comerciais, a Companhia obteve performance de vendas superior ao 4T17. Entretanto, ao observar o enfraquecimento frente ao 3T18, deve-se lembrar a dificuldade em manter o apelo de vendas novas frente ao período de eleições e festas de final de ano.

Das adições que tivemos no 4T18, 22% vieram do segmento Clube de Saúde, contra 26% no 4T17 e 24% no 3T18. A queda da participação do Clube de Saúde sequencial reflete um esforço da Cia em criar maiores incentivos para produtos de ticket maior.

Em relação ao *churn*, tivemos 112 mil cancelamentos no 4T18, volume 24,5% inferior ao 4T17. Importante lembrar que, no segundo semestre de cada ano, os preços dos planos são reajustados para a maior parte da carteira. Ao longo do ano, temos observado melhora nos cancelamentos, que se acentuou neste ciclo de reajustes, o que está relacionado a [i] produtos mais acessíveis em algumas praças relevantes para a Companhia; [ii] cenário competitivo menos agressivo e [iii] desempenho do canal de retenção, com foco total na manutenção do cliente. No quarto trimestre de 2018, nosso canal de retenção realizou *downgrades* de cerca de 10,3k vidas (8k vidas no 4T17), com redução de ticket de aproximadamente 28%.

Com melhorias nos desempenhos tanto de vendas quanto de churn, a Companhia produziu net adds de -23,0K vidas, 64,7% melhor em relação ao 4T17. Desta forma, encerramos 2018 com -48,3K vidas, performance 69% superior. A Companhia entende que, com produtos mais acessíveis ofertados ao longo de todo ano e mantendo o foco na retenção, poderá voltar a crescer portfólio nos próximos exercícios.

Desta forma, nosso portfólio no segmento Afinidades Médico Hospitalar encerrou o trimestre com 1,2 milhão de vidas, - 4,0% em relação ao ano anterior e - 1,9% contra o 3T18. Deste total, pouco mais de 140 mil vidas pertencem ao segmento Clube de Saúde.

## 4T18 Divulgação de Resultados

## 2 | Receita Operacional Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018/2017
Segmento Afinidades	442,7	441,4	0,3%	454,2	-2,5%	1.781,5	1.807,3	-1,4%
% Receita Líquida	92,4%	91,3%	108bps	92,5%	-8bps	92,2%	91,6%	60bps
Segmento Corporativo e Outros	36,4	41,9	-13,2%	36,9	-1,5%	150,6	165,6	-9,0%
% Receita Líquida	7,6%	8,7%	-108bps	7,5%	8bps	7,8%	8,4%	-60bps
<b>Total Consolidado</b>	<b>479,0</b>	<b>483,3</b>	<b>-0,9%</b>	<b>491,1</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.932,1</b>	<b>1.972,9</b>	<b>-2,1%</b>

Nossa receita líquida total consolidada teve variação de -0,9% no 4T18 vs. 4T17, atingindo R\$479,0 milhões. Em relação ao trimestre anterior, variação de -2,5%, refletindo a redução da base média de vidas no trimestre. No acumulado do ano, a receita líquida teve variação de -2,1%, fechando em R\$1.932,1 milhões.

O segmento Afinidades contribuiu com R\$442,7 milhões no 4T18 (0,3% vs. 4T17 e -2,5% vs. 3T18). A estabilidade anual, mesmo após o reajuste de preços em cerca de 17,6% decorre de [i] redução da base de vidas, dado que a Companhia possuía 4,0% menos clientes de afinidades médico hospitalar em dezembro/18 na comparação com dezembro/17; [ii] mix de carteira, considerando o perfil de *ticket* das vidas adicionadas e downgrades ao longo do segundo semestre de 2018, que apresentaram volume duas vezes maior que o mesmo período do ano anterior, por conta da estratégia da Companhia de reter o máximo de clientes possível e [iii] redução na receita de corretagem em virtude do mix de vendas e migração para novos planos, uma vez que novos acordos foram firmados com o objetivo de criar maior diversidade de produtos.

A receita líquida do Segmento Corporativo e Outros totalizou R\$36,4 milhões no 4T18, variação negativa de 13,2% em relação ao 4T17 (-1,5% sobre o último trimestre). Esta queda sequencial se deve a redução de vidas em Auto-Gestão, enquanto que a variação anual reflete o encerramento de um contrato de 1,4 milhão de vidas em janeiro/18, compensado em parte pelas receitas advindas da carteira da Vision Med, adquiridas em dezembro de 2017.

A alíquota de impostos sobre faturamento bruto total do Grupo no 4T18 (ISS, PIS e COFINS) ficou em torno de 7,8% (versus 7,8% no 4T17 e 8,1% no 3T18).

## 3 | Despesas Operacionais

Resumo custos (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var 2018/2017
Custo dos Serviços Prestados	(89,5)	(95,0)	-5,9%	(92,9)	-3,6%	(368,6)	(394,9)	-6,7%
<b>Total Custos de Serviços</b>	<b>(89,5)</b>	<b>(95,0)</b>	<b>-5,9%</b>	<b>(92,9)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(368,6)</b>	<b>(394,9)</b>	<b>-6,7%</b>
Despesas Administrativas	(133,4)	(143,6)	-7,1%	(121,7)	9,6%	(498,6)	(508,2)	-1,9%
Despesas Comerciais	(70,2)	(67,4)	4,1%	(74,8)	-6,3%	(279,0)	(288,6)	-3,4%
Perdas com créditos incobráveis	(23,7)	(40,1)	-41,0%	(25,5)	-7,1%	(119,4)	(126,8)	-5,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,2	1,4	59,2%	(1,3)	-266,8%	(10,4)	(49,4)	-78,9%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(225,0)</b>	<b>(249,8)</b>	<b>-9,9%</b>	<b>(223,4)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(907,3)</b>	<b>(973,0)</b>	<b>-6,7%</b>
<b>Total Consolidado</b>	<b>(314,4)</b>	<b>(344,8)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>(316,3)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>(1.276,0)</b>	<b>(1.367,9)</b>	<b>-6,7%</b>
(+) Despesas Extraordinárias (a)	0,3	1,4	-78,3%	0,3	-2,8%	1,3	52,7	-97,6%
<b>Total Consolidado Recorrente</b>	<b>(314,1)</b>	<b>(343,4)</b>	<b>-8,5%</b>	<b>(315,9)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>(1.274,7)</b>	<b>(1.315,3)</b>	<b>-3,1%</b>

a) Referem-se às despesas com plano de opção de ações e referente ao distrato da Potencial em 2017.

Nossas despesas operacionais consolidadas recorrentes variaram -8,5% a.a. no 4T18 e -0,6% sequencialmente. As reduções em relação aos trimestres comparados se devem principalmente: [i] a menor volume de gastos com pessoal; [ii] reversão de provisões para perdas em processos judiciais e [iii] melhor resultado de Perdas com Créditos Incobráveis (PCI).

Em relação às despesas comerciais, estas subiram contra o ano anterior, por conta principalmente da retomada de gastos com comissões recorrentes e incremento das amortizações por campanhas e comissões de vendas.

Sobre as perdas com créditos incobráveis, analisando como % da receita líquida, estas caem no comparativo anual e sequencial. A melhora decorre dos esforços da Companhia [i] na retenção e clientes, resultando em menor volume de cancelamentos por inadimplência e [ii] na recuperação de créditos referentes a clientes com liminares junto as operadoras.

Analisando o exercício de 2018, destacamos a melhora de 3,1% nas despesas recorrentes, fruto principalmente das economias nos custos de serviços prestados e PCI. Esta adequação nos gastos, realizada de forma criteriosa, não só manteve a Companhia eficiente em um período com menor receita, mas também será de suma importância para alavancar operacionalmente quando retomarmos crescimento.

### 3.1 | Custo dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018/2017
Gastos com pessoal	(28,7)	(36,5)	-21,2%	(31,6)	-8,9%	(124,0)	(154,8)	-19,9%
Gastos com serviços de terceiros	(26,2)	(22,2)	18,1%	(26,0)	0,8%	(103,1)	(92,4)	11,7%
Gastos com ocupação	(4,5)	(3,0)	52,0%	(5,1)	-10,5%	(17,4)	(12,0)	44,8%
Repasses financeiros de contratos de adesão (a)	(20,6)	(26,6)	-22,4%	(20,1)	2,5%	(87,0)	(102,7)	-15,2%
Outros (b)	(9,3)	(6,8)	37,5%	(10,1)	-7,3%	(37,0)	(33,0)	12,1%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(89,5)</b>	<b>(95,0)</b>	<b>-5,9%</b>	<b>(92,9)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(368,6)</b>	<b>(394,9)</b>	<b>-6,7%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>81,3%</b>	<b>80,3%</b>	<b>99bps</b>	<b>81,1%</b>	<b>23bps</b>	<b>80,9%</b>	<b>80,0%</b>	<b>94bps</b>

- a) Referem-se às despesas, líquidas das receitas, relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por afinidades (denominados Royalties).
- b) Referem-se principalmente às despesas com processos judiciais, correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Os custos dos serviços prestados consolidados atingiram R\$89,5 milhões no 4T18 (-5,9% a.a. e -3,6% vs. 3T18), de forma que a margem bruta ficou em 81,3%, ligeiramente superior quando comparada aos períodos anteriores.

Em relação a despesas com pessoal, temos a redução de 21,2% anual (queda sequencial de 8,9%), reflexo principalmente da reestruturação que a Companhia vem fazendo. Na comparação com o trimestre anterior, reflete menos gastos com rescisões.

A linha de gastos com serviços de terceiros em custo subiu 18,1% entre 4T17 e 4T18 (0,8% contra 3T18), compensada pela economia em terceiros que transitam por despesas administrativas. Isto se deve a um ajuste na alocação destes serviços, a partir de 2018, entre custos e despesas, de forma a melhor analisarmos o resultado. Consolidando os terceiros de custos e despesas administrativas, obtivemos uma economia de 10,4% entre o 4T17 e o 4T18, por conta de menor gasto com advogados e consultoria.

Em relação às despesas com ocupação, se considerarmos a soma das rubricas que transitam por custos, despesas comerciais e administrativas, teremos estabilidade anual. Apesar de ter trazido de volta a administradora de benefícios de Barueri para São Paulo, foi possível economizar com a desocupação de outros espaços. Importante destacar que a alíquota de ISS passou a ser de 2% na capital, igualando a localidade anterior.

Em atendimento ao IFRS 15, os repasses financeiros de contratos de adesão estão sendo apresentados líquidos da receita com estipulação de contratos e tiveram redução de 22,4% anualmente, fechando o 4T18 em R\$20,6 milhões.

Por último, observando a linha de outros, o aumento anual está relacionado a um incremento em processos judiciais.

## 4T18 Divulgação de Resultados

## 3.2 | Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018 / 2017
Gastos com pessoal	(26,0)	(24,0)	8,6%	(28,7)	-9,2%	(113,1)	(112,5)	0,5%
Gastos com serviços de terceiros	(16,9)	(26,0)	-34,7%	(12,5)	35,8%	(54,9)	(88,2)	-37,7%
Gastos com ocupação	(2,4)	(3,9)	-37,1%	(2,4)	-0,6%	(10,2)	(15,7)	-34,7%
Gastos com depreciações e amortizações	(67,2)	(55,4)	21,3%	(60,4)	11,2%	(248,9)	(228,4)	9,0%
Outros	(20,8)	(34,5)	-39,7%	(17,7)	17,5%	(71,4)	(63,5)	12,4%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(133,4)</b>	<b>(143,6)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>(121,7)</b>	<b>9,6%</b>	<b>(498,6)</b>	<b>(508,2)</b>	<b>-1,9%</b>
(+) Despesas com Plano de Opção de Ações	0,3	1,4	-78,3%	0,3	-2,8%	1,3	12,1	-89,6%
<b>Despesas Administrativas Recorrentes</b>	<b>(133,1)</b>	<b>(142,2)</b>	<b>-6,4%</b>	<b>(121,4)</b>	<b>9,6%</b>	<b>(497,3)</b>	<b>(496,1)</b>	<b>0,2%</b>
<b>Despesas Adm. Rec./Receita Líquida %</b>	<b>27,8%</b>	<b>29,4%</b>	<b>-165bps</b>	<b>24,7%</b>	<b>306bps</b>	<b>25,7%</b>	<b>25,1%</b>	<b>59bps</b>

Nossas despesas administrativas recorrentes variaram -6,4% a.a. (9,6% versus 3T18), ficando em R\$133,1 milhões no 4T18. Em relação a receita líquida, encerrou o trimestre em 27,8%, 165 bps abaixo do 4T17 e 306 bps acima do 3T18.

A linha de pessoal, excluindo-se o efeito de amortização das despesas de *Stock Option*, subiu 14,0% a.a. e caiu 9,3% sequencial. O incremento anual se deve a rescisões que impactaram o quarto trimestre em cerca de R\$1,5 MM, mas que devem gerar economias a partir de 2019.

Na linha de gastos com serviços de terceiros, conforme explicamos anteriormente, a redução anual se deve ao ajuste na alocação de terceiros entre custos e despesas administrativas a partir de 2018. O incremento sequencial é por conta de maiores gastos com advogados e consultorias, principalmente.

O incremento nas amortizações se deve ao início da amortização do acordo de *non compete*, firmado com fundador da Companhia no mês de setembro, mas com efeito a partir de outubro.

Por último, o aumento sequencial em outras despesas administrativas se deve ao incremento em processos judiciais e autos de infração no 4T18. No quarto trimestre de 2017, houve o impacto extraordinário de contingências regulatórias, o que explica a forte queda no comparativo anual.

## 4T18 Divulgação de Resultados

## 3.3 | Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018 / 2017
Gastos com pessoal	(11,6)	(11,8)	-1,6%	(15,8)	-26,5%	(55,5)	(47,9)	15,9%
Gastos com serviços de terceiros	(4,4)	(2,9)	54,5%	(2,6)	69,4%	(14,3)	(12,2)	18,0%
Gastos com ocupação	(1,3)	(1,5)	-13,5%	(1,6)	-18,4%	(6,7)	(6,3)	6,1%
Campanha de vendas	(5,7)	(5,3)	8,7%	(6,4)	-10,3%	(21,8)	(34,7)	-37,0%
Patrocínios	(2,8)	(2,6)	10,4%	(2,7)	5,8%	(8,0)	(8,5)	-6,1%
Amortização de Comissões por Novas Vend	(20,2)	(18,8)	7,6%	(18,5)	9,4%	(74,6)	(73,5)	1,5%
Comissão de terceiros	(17,4)	(14,5)	20,4%	(18,0)	-3,1%	(65,1)	(72,8)	-10,6%
Publicidade e propaganda	(4,5)	(6,5)	-30,8%	(5,4)	-17,0%	(19,8)	(20,3)	-2,4%
Outros (a)	(2,1)	(3,7)	-41,5%	(3,9)	-45,1%	(13,1)	(12,5)	4,3%
<b>Total Consolidado</b>	<b>(70,2)</b>	<b>(67,4)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(74,8)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(279,0)</b>	<b>(288,6)</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Despesas Com/Receita Líquida %</b>	<b>14,6%</b>	<b>13,9%</b>	<b>70bps</b>	<b>15,2%</b>	<b>-59bps</b>	<b>14,4%</b>	<b>14,6%</b>	<b>-19bps</b>

Nossas despesas comerciais consolidadas variaram 4,1% a.a. no 4T18 (variação de -6,3% versus 3T18) atingindo R\$70,2 milhões.

Sobre o comportamento dos gastos com pessoal no 4T18, tivemos queda de 1,6% a.a. e 26,5% sequencialmente, principalmente devido a gastos pontuais com rescisões no departamento comercial no terceiro trimestre de 2018.

Na linha serviços de terceiros, a oscilação sequencial, pouco impactante em termos absolutos, tem relações com contratações e rescisões pontuais de consultorias.

Em relação a campanhas de vendas, no comparativo entre o 4T18 e o 4T17, temos incremento de 8,7%, caindo 10,3% no sequencial. Em função da adoção do IFRS 15, desde o segundo trimestre de 2018, campanhas com natureza de premiação por novas vendas são consideradas investimento. Com isso, aproximadamente R\$9,0 milhões em premiações foram ativadas no balanço no 4T18. Este volume, tal qual nos dois trimestres anteriores, será capitalizado e amortizado ao longo dos próximos 24 meses, juntamente com as comissões por novas vendas.

As comissões de terceiros recorrentes, vinculadas a performance dos canais externos, cresceram 20,4% a.a., em linha com a estratégia de remunerar o canal externo que auxilia no trabalho de retenção do cliente dentro da Qualicorp.

As comissões de terceiros por novas vendas, tanto de canal interno quanto externo, estão sendo capitalizadas no intangível da Companhia. As amortizações, com variações pouco significativas entre os trimestres, refletem as performances de vendas nos 24 meses anteriores ao encerramento de cada período, horizonte utilizado para amortização.

Caso fôssemos despesar estas comissões (canal interno e externo) por competência, estas representariam R\$18,3 MM no 4T18 (R\$17,3 MM no 3T18 e R\$16,4 MM no 4T17).

O decréscimo sequencial na linha de outras despesas comerciais, para R\$2,1 milhões, se deve ao fato de o segundo e o terceiro trimestre de 2018 terem concentrado as despesas com material gráfico, correios e estruturas para atendimento ao cliente durante o processo de reajuste.

# Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.



## 4T18 Divulgação de Resultados

### 3.4 | Perdas com Créditos Incobráveis

PCI consolidada (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018 / 2017
Perdas com créditos incobráveis	(23,7)	(40,1)	-41,0%	(25,5)	-7,1%	(119,4)	(126,8)	-5,8%
% Receita Líquida	4,9%	8,3%	-336bps	5,2%	-25bps	6,2%	6,4%	-25bps

Nossa despesa com PCI, totalizou R\$23,7 milhões no 4T18, representando 4,9% de nossa receita líquida total, contra 8,3% no 4T17 e 5,2% no 3T18. Importante destacar o trabalho que tem sido feito na recuperação de crédito de clientes; bem como na redução significativa de perdas de clientes com liminares junto as operadoras. Além disso, houve o benefício de R\$5 milhões, não recorrentes, por valores recuperados junto às operadoras, referentes principalmente às devoluções de pagamentos indevidos junto a clientes.

Breakdown	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018 / 2017
PCI	(30,9)	(43,5)	-28,9%	(33,5)	-7,8%	(146,7)	(142,3)	3,1%
Recuperação de Perdas	7,2	3,3	116,4%	8,0	-9,8%	27,3	15,5	76,5%

A recuperação de créditos junto aos clientes contribuiu positivamente em R\$7,2 milhões durante o 4T18, superior aos R\$3,3 milhões do 4T17 e pouco abaixo dos R\$8,0 milhões no 3T18, o que se justifica por conta dos esforços para recuperar o crédito dos clientes após o alto volume de perdas no primeiro semestre do ano.

### 3.5 | Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018 / 2017
Despesas relativas à contingências <i>Impairment</i>	6,3	(2,3)	-376,9%	3,9	61,7%	(0,9)	(14,6)	-93,8%
Ganhos (Perdas) Operacionais	(2,1)	0,0	-10302,3%	(2,6)	-19,2%	(3,4)	1,8	-292,7%
Venda Potencial	(6,2)	6,5	-195,4%	(2,7)	130,3%	(6,4)	7,1	-190,1%
Outras (despesas) receitas líquidas	-	-	N.A.	-	N.A.	-	(40,6)	N.A.
<b>Total Consolidado</b>	4,3	(2,9)	-248,7%	0,1	6054,8%	0,3	(3,0)	-110,6%
<b>Total Consolidado</b>	<b>2,2</b>	<b>1,4</b>	<b>59,2%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>-266,8%</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(49,4)</b>	<b>-78,9%</b>
(-) Receitas Extraordinárias	-	-	N.A.	-	N.A.	-	-	N.A.
(+) Despesas Extraordinárias	-	-	N.A.	-	N.A.	-	40,6	N.A.
<b>Total Consolidado</b>	<b>2,2</b>	<b>1,4</b>	<b>59,2%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>-266,8%</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>18,7%</b>

Em relação às Outras Receitas/Despesas Operacionais Consolidadas, estas tiveram efeito positivo de R\$2,2 milhões, contra um efeito positivo de R\$1,4 milhões no 4T17 e efeito negativo de R\$1,3 milhões no 3T18. As variações estão relacionadas, principalmente, a despesas com contingências, sendo que a Companhia conseguiu reverter parte do que fora provisionado em períodos anteriores. As receitas/despesas relativas à ganhos ou perdas operacionais, referente a conciliação de faturas, tiveram um efeito negativo de R\$6,2 milhões no quarto trimestre de 2018, contra R\$2,7 milhões no 3T18 e efeito positivo de R\$6,5 milhões no 4T17. Importante destacar a natureza temporal do controle dessa conta corrente com as operadoras.

## 4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018 / 2017
Receitas financeiras:								
Rendimentos com aplicações financeiras	8,1	11,8	-31,7%	9,1	-11,5%	35,0	66,5	-47,4%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	6,2	7,6	-18,2%	6,4	-2,9%	25,0	52,2	-52,1%
Outras receitas	0,2	2,2	-89,7%	1,3	-83,1%	3,1	13,9	-77,9%
<b>Total</b>	<b>14,5</b>	<b>21,6</b>	<b>-32,8%</b>	<b>16,8</b>	<b>-13,9%</b>	<b>63,0</b>	<b>132,6</b>	<b>-52,5%</b>
Despesas financeiras								
Atualização monetária s/debêntures	(11,5)	(12,9)	-11,1%	(11,9)	-3,4%	(46,8)	(67,8)	-31,1%
Atualização monetária sobre valores de aquisições a pagar	-	(1,3)	N.A.	-	N.A.	-	(41,0)	-100,0%
Outras despesas financeiras	(11,2)	(11,8)	-5,4%	(11,4)	-1,9%	(44,3)	(48,1)	-7,8%
<b>Total</b>	<b>(22,6)</b>	<b>(26,0)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(23,2)</b>	<b>-2,7%</b>	<b>(91,1)</b>	<b>(157,0)</b>	<b>-42,0%</b>
<b>Total Consolidado</b>	<b>(8,1)</b>	<b>(4,4)</b>	<b>82,6%</b>	<b>(6,4)</b>	<b>26,7%</b>	<b>(28,0)</b>	<b>(24,4)</b>	<b>15,2%</b>

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios pelos beneficiários.

O menor rendimento de aplicações financeiras se deve à queda na taxa básica de juros (6,5% em dezembro/18, perante 7,0% em dezembro/17) e ao menor volume de disponibilidades (R\$435,3 milhões em dezembro/18, contra R\$517,7 milhões em dezembro/17 e R\$596,6 milhões em setembro/18).

A despesa financeira caiu no comparativo entre os dois exercícios, dado que a Aquisição da Aliança foi concretizada em outubro de 2017, com o pagamento de R\$272 milhões. Além disso, a menor taxa básica também contribuiu para menor impacto da atualização das nossas dívidas no resultado.

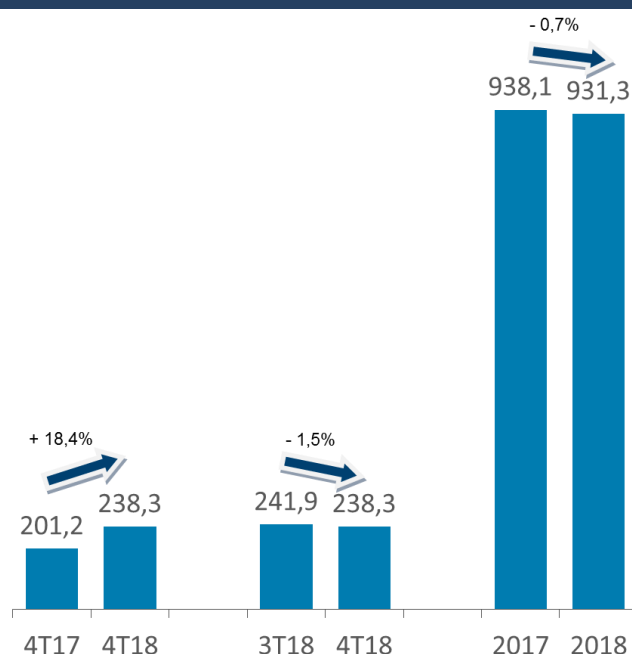
Cabe mencionar o custo de nossas debêntures, cujos juros são pagos no 2T e no 4T de cada ano. As debêntures foram renovadas no 4T16, com taxas mais atrativas para a Companhia e cujo valor de atualização vem caindo por conta da redução na taxa básica de juros.

As outras despesas financeiras, que contemplam IOF de operações financeiras, despesas bancárias, descontos, tiveram pouca variação nos comparativos anual e sequencial.

5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)<sup>1,2</sup>

EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018 / 2017
Lucro líquido consolidado	96,0	90,6	6,0%	109,7	-12,5%	397,0	383,5	3,5%
(+) IRPJ / CSLL	60,3	43,6	38,3%	58,7	2,7%	231,1	196,1	17,8%
(+) Depreciações e Amortizações	87,4	74,1	17,9%	78,9	10,8%	323,5	301,8	7,2%
(+) Despesa financeiras	22,4	25,9	-13,3%	23,2	-3,6%	91,1	156,8	-41,9%
(-) Receitas financeiras	(14,2)	(21,6)	-34,3%	(16,8)	-15,9%	(63,0)	(131,5)	-52,1%
<b>EBITDA</b>	<b>252,0</b>	<b>212,6</b>	<b>18,5%</b>	<b>253,8</b>	<b>-0,7%</b>	<b>979,6</b>	<b>906,7</b>	<b>8,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>52,6%</b>	<b>44,0%</b>	<b>861bps</b>	<b>51,7%</b>	<b>93bps</b>	<b>50,7%</b>	<b>46,0%</b>	<b>474bps</b>
Despesas com Programa de Opções de Ações	0,3	1,4	-78,3%	0,3	-2,8%	1,3	12,1	-89,6%
Venda da Potencial	-	-	N.A.	-	N.A.	-	40,6	N.A.
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	6,2	6,0	3,0%	6,3	-2,4%	24,9	52,2	-52,2%
Amortização de comissões por novas vendas	(20,2)	(18,8)	7,6%	(18,5)	9,4%	(74,6)	(73,5)	N.A.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>238,3</b>	<b>201,3</b>	<b>18,4%</b>	<b>241,9</b>	<b>-1,5%</b>	<b>931,3</b>	<b>938,1</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>49,7%</b>	<b>41,6%</b>	<b>810bps</b>	<b>49,3%</b>	<b>48bps</b>	<b>48,2%</b>	<b>47,6%</b>	<b>65bps</b>

Nosso EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$238,3 milhões no 4T18 (-1,5% vs. 3T18 e 18,4% vs. 4T17), com margem EBITDA ajustada consolidada de 49,7% no 4T18. O incremento de mais 8 p.p. a.a. na margem está associada a melhora nas perdas com créditos incobráveis, bem como menos gastos com contingências regulatórias. Importante reforçar que a Companhia conseguiu manter suas despesas operacionais sob controle em 2018 e que tem plenas condições de retomar, nos próximos trimestres, o crescimento de beneficiários e receita com alavancagem operacional.

EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)<sup>1,2</sup>

- (1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.
- (2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

# Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

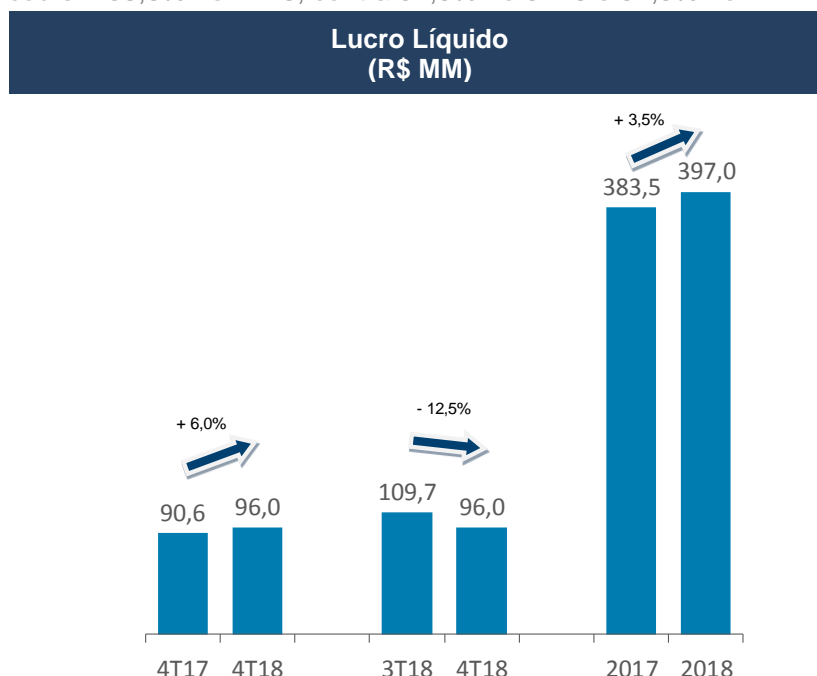
## 4T18 Divulgação de Resultados



### 6 | Lucro Líquido

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018 / 2017
Lucro líquido consolidado	96,0	90,6	6,0%	109,7	-12,5%	397,0	383,5	3,5%

O nosso lucro líquido consolidado atingiu R\$96,0 milhões no 4T18, crescente em relação ao 4T17, por conta da melhor performance operacional da Cia. Na comparação sequencial, a variação de -12,5% se deve não só ao menor resultado operacional, mas também a amortização do acordo de Non Compete firmado em outubro. O comparativo entre exercícios demonstra crescimento de 3,8%, por conta da manutenção das margens operacionais e por conta de eventos não recorrentes que prejudicaram o resultado líquido de 2017. A alíquota efetiva de impostos ficou em 38,6% no 4T18, contra 34,9% no 3T18 e 32,5% no 4T17.



### 7 | Amortizações

Amortizações	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018 / 2017
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	23,8	23,9	-0,5%	23,8	-0,2%	95,4	101,6	-6,1%
Amortização Ágio	39,0	56,9	-31,5%	44,8	-12,9%	255,8	229,0	11,7%
Amortização de Aquisição de Portfólio	24,2	14,3	68,9%	17,5	38,2%	79,5	55,2	44,1%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor 4T18	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	Sim	Não	23,8	8,1	15,7
Amortização Ágio	Não	Sim	39,0	13,3	13,3
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	24,2	8,2	16,0

Cronograma	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Relacionamento com cliente	95,4	90,6	53,1	0,8	0,8	0,8	0,5
Rentabilidade Futura - Ágio	255,8	155,9	154,0	150,8	150,3	3,4	-
Portfólio/Intangíveis	79,5	86,0	80,5	55,8	42,6	36,9	25,9

# Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

## 4T18 Divulgação de Resultados



### 8 | Investimentos (CAPEX)

Investimentos (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18
Capex em TI	17,5	10,3	69,8%	18,7	-6,7%
Outros	0,7	7,5	-90,8%	0,0	2869,6%
Cessão de Direitos / Exclusividades	-	56,0	-100,0%	206,9	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>18,1</b>	<b>73,7</b>	<b>-75,4%</b>	<b>225,6</b>	<b>-92,0%</b>

Nosso CAPEX em TI atingiu R\$17,5 milhões no 4T18, devido principalmente aos investimentos em sistemas visando a melhoria operacional. Importante destacar que a Companhia está trabalhando no desenvolvimento constante de seus sistemas operacionais, que permitirá otimizar processos e oferecer um melhor atendimento ao cliente, bem como maior eficiência nos gastos operacionais.

Em 28 de setembro de 2018, a Companhia através da aprovação em reunião do Conselho de Administração firmou contrato de Assunção de Obrigação de Não Alienação de Ações e Não Competição de Negócios com o acionista fundador no valor de R\$206,9 milhões (custo de aquisição, com impostos incluídos), tendo sido pago, em 01 de outubro de 2018, valor líquido de R\$150 milhões. O contrato passou a ser, em outubro, amortizado pelo período de sua vigência, que é de setenta e dois meses.

### 9 | Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 3T18/4T17
Dívida de Curto Prazo <sup>1</sup>	617,5	39,2	1475,6%
Dívida de Longo Prazo	6,9	613,3	-98,9%
<b>TOTAL</b>	<b>624,4</b>	<b>652,5</b>	<b>-4,3%</b>
Disponibilidade <sup>2</sup>	435,3	517,7	-15,9%
<b>TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>189,2</b>	<b>134,8</b>	<b>40,4%</b>

(1) Inclui dívida com aquisições e Non Compete com acionista fundador.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e na controlada indireta Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS e Gama.

Nossa dívida líquida subiu 40,4% em 2018., principalmente por conta dos R\$206,9 milhões referentes ao acordo de não competição citado anteriormente. Excluindo-se este efeito, a Companhia gerou caixa no acumulado do ano, mesmo após pagar R\$354,9 MM em dividendos e realizar recompra de ações em um volume financeiro de R\$129,8 MM. No quarto trimestre de 2018, a Companhia recomprou 2.371.200 ações, para um custo total de R\$30,6 MM.

A dívida de curto prazo refere-se prioritariamente às debêntures, que vencem em novembro/2019.

# Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

## 4T18 Divulgação de Resultados



### 10 | Retorno sobre investimento

Fechamos o 4T18 com ROIC de 43,6%, desacelerando com relação ao ano anterior por conta não só do menor resultado operacional nos últimos 12 meses, frente ao que fora obtido nos 12 meses anteriores ao final do 4T17, mas também por conta do maior capital investido na Companhia ao longo de 2018.

Retorno sobre Investimento	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17
<b>Capital Investido</b>					
Ativo Fixo	2.460.138	2.504.041	2.328.706	2.362.696	2.403.610
Capital de Giro	59.970	(202.985)	36.343	(19.234)	59.061
<b>TOTAL</b>	<b>2.520.108</b>	<b>2.301.056</b>	<b>2.365.049</b>	<b>2.343.462</b>	<b>2.462.670</b>
(-) Intangível Rentabilidade Futura (LBO)	924.767	924.767	924.767	924.767	924.767
(-) Intangível Relacionamento Cliente (LBO)	130.834	150.460	170.084	189.711	209.335
<b>Capital Investido ajustado</b>	<b>1.464.507</b>	<b>1.225.829</b>	<b>1.270.198</b>	<b>1.228.984</b>	<b>1.328.568</b>
<b>NOPAT</b>					
EBITDA ajustado	238.275	241.938	214.429	236.612	201.249
EBIT	150.893	163.037	135.456	158.381	127.111
(+) Amortização	(68.187)	(59.807)	(60.756)	(60.735)	(56.999)
EBIT ajustado	219.080	222.844	196.213	219.117	184.110
(-) Impostos (34%)	(74.487)	(75.767)	(66.712)	(74.500)	(62.598)
<b>NOPAT</b>	<b>144.593</b>	<b>147.077</b>	<b>129.500</b>	<b>144.617</b>	<b>121.513</b>
<b>ROIC (12m)</b>	<b>43,6%</b>	<b>43,0%</b>	<b>44,6%</b>	<b>46,6%</b>	<b>47,2%</b>

Analisando fluxo de caixa operacional no 4T18, este atingiu R\$121,8 milhões no quarto trimestre. Após CAPEX, a Companhia consumiu R\$129,6 milhões de caixa. Isto se deve aos investimentos em intangível, juntamente ao menor fluxo operacional por conta de pagamento dos juros das debêntures e maior volume de adiantamento a operadoras.

Fluxo de Caixa	2018	4T18	3T18	2T18	1T18	2017	4T17
Lucro ajustado por efeitos não caixa	1.007.280	254.518	256.494	236.158	260.110	1.054.840	225.286
Capital de Giro	(3.582)	(49.739)	27.430	(49.100)	67.827	(204.997)	(123.585)
Juros pagos	(47.236)	(23.496)	-	(23.740)	-	(73.960)	(32.769)
Dividendo recebidos/pagos	-	-	-	-	-	(19.072)	(9.440)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(172.931)	(59.447)	(46.629)	(33.111)	(33.744)	(148.075)	(47.321)
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>783.531</b>	<b>121.836</b>	<b>237.295</b>	<b>130.207</b>	<b>294.193</b>	<b>608.736</b>	<b>12.171</b>
Capex (TI)	(58.156)	(14.446)	(18.229)	(14.837)	(10.644)	(40.603)	(13.024)
PP&E	(1.456)	(668)	(163)	(196)	(429)	(8.825)	(7.301)
Comissões por Novas Vendas	(91.409)	(29.339)	(31.149)	(16.674)	(14.247)	(69.399)	(16.378)
Intangível (M&A + Portfolio + Acordos)	(255.032)	(206.993)	(6.993)	(15.706)	(25.340)	(356.024)	(315.617)
<b>Fluxo de Caixa Investimentos</b>	<b>(406.053)</b>	<b>(251.446)</b>	<b>(56.534)</b>	<b>(47.413)</b>	<b>(50.660)</b>	<b>(474.851)</b>	<b>(352.320)</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional (-) Capex</b>	<b>377.478</b>	<b>(129.610)</b>	<b>180.761</b>	<b>82.794</b>	<b>243.533</b>	<b>133.885</b>	<b>(340.149)</b>
<b>Fluxo de Caixa Financiamento</b>	<b>(455.718)</b>	<b>(30.596)</b>	<b>-</b>	<b>(192.091)</b>	<b>(233.031)</b>	<b>(79.689)</b>	<b>4.852</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>68.953</b>	<b>53.922</b>	<b>(45.523)</b>	<b>39.120</b>	<b>21.434</b>	<b>(50.154)</b>	<b>199.720</b>
<b>Fluxo de Caixa total</b>	<b>(9.287)</b>	<b>(106.284)</b>	<b>135.238</b>	<b>(70.177)</b>	<b>31.936</b>	<b>4.042</b>	<b>(135.577)</b>
<b>Caixa no início do período</b>	<b>146.733</b>	<b>243.730</b>	<b>108.492</b>	<b>178.669</b>	<b>146.733</b>	<b>125.361</b>	<b>282.310</b>
<b>Caixa no encerramento do período</b>	<b>137.446</b>	<b>137.446</b>	<b>243.730</b>	<b>108.492</b>	<b>178.669</b>	<b>146.733</b>	<b>146.733</b>

### **Afirmações sobre Expectativas Futuras**

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

# Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

## 4T18 Divulgação de Resultados



### Anexo I – Demonstrações de Resultados – Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. 4T18/4T17	3T18	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018 / 2017
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>479,0</b>	<b>483,3</b>	<b>-0,9%</b>	<b>491,1</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.932,1</b>	<b>1.972,9</b>	<b>-2,1%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(89,5)	(95,0)	-5,9%	(92,9)	-3,6%	(368,6)	(394,9)	-6,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>389,6</b>	<b>388,3</b>	<b>0,3%</b>	<b>398,2</b>	<b>-2,2%</b>	<b>1.563,5</b>	<b>1.577,9</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(225,0)</b>	<b>(249,8)</b>	<b>-9,9%</b>	<b>(223,4)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(907,3)</b>	<b>(973,0)</b>	<b>-6,7%</b>
Despesas Administrativas	(133,4)	(143,6)	-7,1%	(121,7)	9,6%	(498,6)	(508,2)	-1,9%
Despesas Comerciais	(70,2)	(67,4)	4,1%	(74,8)	-6,3%	(279,0)	(288,6)	-3,4%
Perdas com créditos incobráveis	(23,7)	(40,1)	-41,0%	(25,5)	-7,1%	(119,4)	(126,8)	-5,8%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	2,2	1,4	59,2%	(1,3)	-266,8%	(10,4)	(49,4)	-78,9%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>164,6</b>	<b>138,5</b>	<b>18,8%</b>	<b>174,9</b>	<b>-5,9%</b>	<b>656,2</b>	<b>604,9</b>	<b>8,5%</b>
Receitas financeiras	14,2	21,6	-34,3%	16,8	-15,9%	63,0	131,5	-52,1%
Despesas financeiras	(22,4)	(25,9)	-13,3%	(23,2)	-3,6%	(91,1)	(156,8)	-41,9%
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>156,4</b>	<b>134,2</b>	<b>16,5%</b>	<b>168,5</b>	<b>-7,2%</b>	<b>628,1</b>	<b>579,6</b>	<b>8,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(60,3)</b>	<b>(43,7)</b>	<b>38,1%</b>	<b>(58,7)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(231,1)</b>	<b>(196,1)</b>	<b>17,8%</b>
Corrente	(58,5)	(39,1)	54,4%	(60,3)	-3,1%	(197,8)	(175,9)	12,5%
Diferido	(1,8)	(4,6)	-134,6%	1,6	-215,3%	(33,3)	(20,2)	64,6%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>96,0</b>	<b>90,5</b>	<b>6,1%</b>	<b>109,7</b>	<b>-12,5%</b>	<b>397,1</b>	<b>383,4</b>	<b>3,6%</b>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>								
Participações dos controladores	96,0	90,5	6,1%	109,7	-12,5%	397,1	368,3	7,8%
Participações de não controladores	-	-	N.A.	-	N.A.	-	15,1	N.A.

# Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

## 4T18 Divulgação de Resultados



### Anexo II – Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	2018	2017	Var. 2018/2017
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	137,4	146,7	-6,3%
Aplicações financeiras	352,1	421,0	-16,4%
Créditos a receber de clientes	192,4	217,7	-11,6%
Outros ativos	299,8	249,1	20,4%
Outros ativos financeiros	292,5	245,7	19,1%
Outros ativos não financeiros	7,2	3,4	115,4%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>981,7</b>	<b>1.034,5</b>	<b>-5,1%</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Imposto de renda e contribuição social	84,3	130,3	-35,2%
Outros ativos	23,2	14,0	64,9%
Outros ativos financeiros	11,3	8,8	27,9%
Outros ativos não financeiros	11,9	5,2	127,0%
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>107,5</b>	<b>144,3</b>	<b>-25,5%</b>
Investimentos	0,3	0,3	0,0%
Imobilizado	54,5	67,8	-19,6%
Intangível			
Ágio	1.624,2	1.624,2	0,0%
Outros ativos intangíveis	781,1	708,8	10,2%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.567,6</b>	<b>2.545,3</b>	<b>0,9%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.549,3</b>	<b>3.579,8</b>	<b>-0,9%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Var. 2018/2017</b>
<b>Circulante</b>			
Debêntures	615,7	5,0	12192,4%
Impostos e contribuições a recolher	30,7	33,7	-8,9%
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	13,2	13,3	-0,4%
Prêmios a repassar	202,9	128,7	57,6%
Repasse financeiros a pagar	20,0	14,6	36,9%
Obrigações com pessoal	43,8	50,0	-12,5%
Antecipações a repassar	46,4	47,7	-2,7%
Partes Relacionadas	0,0	0,0	N.A.
Débitos diversos	75,2	114,4	-34,3%
<b>Total do Passivo circulante</b>	<b>1.047,9</b>	<b>407,5</b>	<b>157,2%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Debêntures	0,0	608,8	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	5,1	5,9	-14,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	70,6	86,2	-18,2%
Provisão para riscos	55,0	53,8	2,3%
Débitos diversos	16,2	2,3	-80,6%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>146,9</b>	<b>757,0</b>	<b>-80,6%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	1.809,1	1.750,7	3,3%
Reservas de capital	1,1	159,1	-99,3%
Reservas de Lucro	399,3	360,5	10,7%
Lucros (Prejuízos) acumulados	0,0	0,0	N.A.
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.354,5</b>	<b>2.415,4</b>	<b>-2,5%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.549,3</b>	<b>3.579,8</b>	<b>-0,9%</b>

## Anexo III – Fluxo de Caixa - Consolidado

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	2018	2017	Var. 2018 / 2017
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	628,1	579,4	8,4%
<b>Ajustes</b>	<b>379,2</b>	<b>475,4</b>	<b>-20,2%</b>
Depreciações e amortizações	323,5	301,8	7,2%
Provisão por redução de valor recuperável	3,4	38,8	-91,4%
Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível	0,4	1,1	N.A.
Opções outorgadas reconhecidas	1,3	12,1	-89,6%
Despesas financeiras	49,7	111,3	-55,3%
Provisão para riscos	0,9	10,3	-91,2%
<b>(Prejuízo) lucro ajustado</b>	<b>1.007,3</b>	<b>1.054,8</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Origem proveniente das operações</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(209,7)</b>	<b>-96,3%</b>
<b>Caixa (usado nas) proveniente das operações</b>	<b>999,5</b>	<b>845,2</b>	<b>18,3%</b>
Juros pagos sobre debêntures	(47,2)	(74,0)	-36,1%
Dividendos pagos para acionistas não controladores	-	(19,1)	-100,0%
Imposto de renda e contribuições social pagos	(172,9)	(148,1)	16,8%
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>779,3</b>	<b>604,0</b>	<b>29,0%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aplicações no ativo intangível	(191,2)	(169,1)	13,1%
Aquisição de ativo imobilizado	(1,5)	(8,8)	-83,5%
Aumento de aplicações financeiras - fundo de investimento exclusivo	73,2	(45,5)	-260,9%
Valor pago na aquisição da Aliança	-	(273,1)	N.A.
Acordo de não competição	(213,4)	(6,5)	3168,9%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<b>(332,9)</b>	<b>(503,0)</b>	<b>-33,8%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Compra de ações em tesouraria	(129,8)	(5,6)	2198,9%
Dividendos pago aos acionistas Qualicorp S/A	(354,9)	(237,3)	49,5%
Aumento de Capital	28,9	163,3	N.A.
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(455,7)</b>	<b>(79,7)</b>	<b>471,9%</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(9,3)</b>	<b>21,4</b>	<b>-143,5%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>146,7</b>	<b>125,4</b>	<b>17,0%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>137,4</b>	<b>146,7</b>	<b>-6,3%</b>

